

# Ministros consultam Sarney

O Orçamento Geral da União para 1989 só será divulgado depois que o governo finalizar as consultas aos diferentes organismos e debater com seus ministros de estado, afirmou o presidente José Sarney, em entrevista à Rádiobrás.

"Nós realizamos, através do orçamento, aquilo que todo mundo há muito tempo deseja no Brasil, que é a descentralização, e dando ao mesmo tempo, maior responsabilidade para todos os setores", disse Sarney. O presidente disse que tem recebido a colaboração de cada ministro no que diz respeito aos cortes anunciamos pela Seplan:

"No momento, eles não estão pressionando. Eles é que estão sendo pressionados. Mas, na realidade, os ministros têm contribuído muito nessa tarefa, e dado uma grande grande colaboração", concluiu o presidente.

O prazo para que ministérios devolvessem à Seplan suas propostas orçamentárias para 1989 terminou ontem às 16h, mas as negociações se arrastaram até à noite. Ministros e secretários gerais se revezaram nos gabinetes do ministro

João Batista de Abreu e do titular da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), José Ribas Neto, ou ao telefone.

Até o final da tarde, os ministérios da Educação, Ciência e Tecnologia, e Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente não haviam entregue suas propostas. Ribas afirmou que esperaria 24 horas. Tanto ele como o secretário-geral da Seplan, Ricardo Santiago, informaram que dificilmente o Orçamento ficará pronto esta semana, o que deve acontecer no início da próxima.

O fim do prazo para entrega das propostas, no entanto, não significou o término das negociações. O ministro do Interior, João Alves, cuja pasta sofreu significativos cortes, dado o volume de transferências de recursos que realizava para Estados e Municípios — deixou o gabinete de João Batista de Abreu sem fazer comentários. O ministro já havia entregue sua proposta orçamentária, mas continuava conversando. Ele não quis revelar o volume de cortes previstos para seu Ministério — "Não quero me antecipar" — mas informou que teria "novo encontro com Abreu ainda hoje."